

OS PADRINHOS DE BAPTISMO

Crêterios de escolha dos padrinhos

A escolha do padrinho e da madrinha é, habitualmente, inspirada por motivo de estima ou por laços de parentesco ou amizade, independentemente da sua fé cristã. No entanto, esta questão não pode ser vista apenas por cr terios humanos, uma vez que o padrinho deverá ser o garante da fé do seu afilhado e, por isso mesmo, é chamado a dar o seu testemunho cristão junto daquele. Atendendo à sua missão, os padrinhos devem ser batizados, crismados e assíduos   celebração da Eucaristia, devem ser membros da comunidade cristã e por isso testemunhas da presença de Jesus no meio dos homens.

Para assumir esta missão devem manifestar sinais claros de pertenc a à comunidade cristã e de comunhão com a Igreja (por isso mesmo, se forem casados, deverão s -lo pela Igreja Católica), de tal modo que possam ser garantes da fé cristã junto daquele a quem são chamados a exercer o múnus de padrinho ou madrinha.

O que diz o Código de Direito Can nico acerca dos padrinhos de batismo?

C none 872 – D -se, quanto possível, ao batizando um padrinho, cuja missão   assistir na sua iniciação cristã, e, conjuntamente com os pais, apresentar ao batismo a criança a batizar e esforçar-se por que o batizado viva uma vida cristã consentânea com o batismo e cumpra fielmente as obrigações que lhe são inerentes.

C none 873 – Haja um só padrinho ou uma só madrinha, ou então um padrinho e uma madrinha.

C none 874 -  1. Para alguém poder assumir o múnus de padrinho requer-se que:

- 1.É seja designado pelo próprio batizando ou pelos seus pais ou por quem faz as vezes destes ou, na falta deles, pelo pároco ou ministro, e possua aptidão e intenção de desempenhar este múnus;
- 2.  tenha completado dezasseis anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo Bispo diocesano, ou ao pároco ou ao ministro por justa causa pareça dever admitir-se exceção;
- 3.  seja católico, confirmado e já tenha recebido a santíssima Eucaristia, e leve uma vida consentânea com a fé e o múnus que vai desempenhar;
- 4.  não seja abrangido por nenhuma pena can nica legitimamente aplicada ou declarada;
- 5.  não seja o pai ou a mãe do batizando.

 2. O batizado pertencente a uma comunidade eclesial não católica só se admita juntamente com um padrinho católico e apenas como testemunha do batismo.

Note-se que o Diretório Ecum nico, n.98, corrige esta última norma, dizendo: *“pela estreita comunhão entre a Igreja Católica e as Igrejas Orientais ortodoxas é permitido, muito justamente, admitir um cristão oriental no papel de padrinho com um padrinho católico”*

Em que consiste a participação dos pais e padrinhos na celebração do batismo?

No início da celebração, a pedido do celebrante, os pais exprimem porque desejam batizar o seu filho e o que significa para eles este sacramento. Os padrinhos comprometem-se na missão de ajudar os pais na formação cristã da criança e no testemunho de vida e, em seguida, são convidados a traçar o sinal da cruz na fronte da criança, sinal de que a partir de agora aquela criança é marcada pela misericórdia de Deus que se manifestou, para nós, na morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Celebrante: E vós padrinhos, estais decididos a ajudar os pais destas crianças nesta missão?

Padrinhos, ao mesmo tempo: Sim, estamos.

Por vezes pede-se aos padrinhos e madrinhas para lerem os textos bíblicos e a oração dos fiéis. Antes do rito da água, os pais e padrinhos renunciam ao mal e ao pecado e professam a católica, nos seguintes termos:

Celebrante: Renúnciais ao pecado para viverdes na liberdade dos filhos de Deus? Pais e Padrinhos: **Sim, renuncio!**

Celebrante: Renúnciais às seduções do mal, para que o pecado vos não escravize?

Pais e Padrinhos: **Sim, renuncio!**

Celebrante: Renúnciais a Satanás, que é o autor do mal e o pai da mentira?

Pais e Padrinhos: **Sim, renuncio!**

Celebrante: Cedes em Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da Terra?

Pais e Padrinhos: Sim, Creio.

Celebrante: Cedes em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está à direita do Pai?

Pais e Padrinhos: Sim, Creio.

Celebrante: Cedes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna?

Pais e Padrinhos: Sim, Creio.

No Rito pós-batismal da luz, os padrinhos acendem a vela no círio pascal e coresponsabilizam-se com os pais por “velar por essa luz”...

Celebrante: *(tomando o círio):* Recebei a Luz de Cristo!

Celebrante: “A vós, pais e padrinhos se confia o encargo de velar por esta luz, para que os vossos pequeninos, iluminados por Cristo, vivam sempre como filhos da luz, perseverem na fé e, quando o Senhor vier, possam ir ao seu encontro, com todos os Santos no reino dos Céus”

A missão dos padrinhos, depois do Batismo

Doravante deverão exercer o seu múnus, através de um testemunho cristão de vida e de um certo zelo pastoral, cuidando por que o seu afilhado se integre progressivamente na vida da comunidade cristã, através da catequese e da celebração da fé. Os padrinhos devem acompanhar, apoiar e estimular a vida cristã do seu afilhado, participando nos seus momentos mais significativos, (festas da catequese, crisma,

matrimónio). Podem recordar o dia do Batismo, oferecer uma prenda, rezar com o afilhado, oferecer-se para o levar à igreja a fim de frequentar a Catequese e participar na Eucaristia. Estes são alguns exemplos de como devem os padrinhos exercer a missão, que livremente assumiram, a pedido dos pais e diante da comunidade cristã